

HOJE

O TEMPO — Máxima, 31.2; mínima, 20.4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 3/4
14 13/16; café, 178400.ASSIGNATURAS
Por 12 meses 80\$000
Por 6 meses 45\$000
NÚMERO AVULSO 100 REISRedacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284ASSIGNATURAS
Por 6 meses 16\$000
Por 3 meses 9\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Pela aproximação franco-brasileira

Alguns instantes com o primeiro embaixador da França no Brasil

As idéas e a tarefa do Sr. A. R. Conty

(PARA "A NOITE")

PARIS, setembro

Mais feliz não poderia ser a escolha do primeiro titular da embaixada da França no Rio de Janeiro. Além dos méritos do diplomata a quem foi confiado esse cargo, há para nós, brasileiros, um motivo especial de satisfação por semelhante escolha. Muito nos penhora, com efeito, a gentileza, para com o Brasil, da significação que o governo francês quis dar ao seu acto, nomeando o Sr. A. R. Conty embaixador da França entre nós. Para brasileiros, o Sr. Conty não carece de apresentação. De há muito, o seu nome está ligado à nossa história diplomática; e não data de hoje a sua estadia pelo nosso país.

Neste momento, o Sr. Conty se acha em Paris, de passagem para o Rio, tendo vindo de Copenhague, onde era ministro plenipotenciário, missão esta de que se desempenhou com admirável tino, em circunstâncias particularmente difíceis. Logo que aqui chegou, teve o prazer de vel-o, de ouvi-lo, de conversar longamente com elle, no seu encantador apartamento da rua de Tournon, em frente ao Luxemburgo.

Encontro-o ali tal qual o imaginava, pelo retrato moral que delle me havia feito, já lá se vão muitos annos, um mestre na arte de conhecer os homens. Esse mestre foi o meu saudoso amigo e inolvidável chefe o general Dionysio Cerqueira, o qual, como ministro do Exterior, conheceu de perto o Sr. Conty, quando este serviu na legação franceza do Rio, primeiro como secretário — depois como encarregado de negócios. Lembra-me da apreensão que, um dia, levado pelos interessantes casos das nossas palestras, o general Dionysio me confiou, incidentalmente, sobre a personalidade do distinto diplomata que a França envia hoje ao Brasil, como embaixador.

O general Dionysio era um fino observador, a quem nada escapava. Elle me honrara, no nosso trato quotidiano, com a franqueza dos seus conceitos, sempre profundos, e a confiança das suas opiniões íntimas, invariavelmente fundadas pela sua natural nobreza d'alma. Gostava de me comunicar as precisas observações da sua longa experiência dos negócios públicos e de me informar, com sua bondade habitual e rara penetração de vista, sobre os grandes acontecimentos da vida nacional nos quaes tomara parte entre os principais protagonistas. Desta sorte, a elle devo o conhecimento exacto de varios factos e vultos da historia patria.

Uma vez, contou-me as peripécias das negociações para o tratado de limites entre o Brasil e o território da Guyana Franceza. Aquelles que conhecem essa questão, digna de um tratado, não ignoram que foi o general Dionysio, então ministro do Exterior, quem preparou, no cordial debate preliminar com o Sr. Pichon, o illustre e habil negociador francez, a quem me apressa em render homenagem, o terreno propício a decisão arbitral tão nobremente acolhida pela França. Daí a denominação de "tratado Cerqueira-Pichon", conforme o convénio a Justiça internacional. Já o Sr. Pichon tinha partido do Rio, quando teve lugar a troca das ratificações d'esse importante tratado, epílogo amical d'um contencioso secular, eppica origem franco-brasileira, eppica ainda por ser dignamente celebrada. E essa troca de ratificações foi feita entre o Sr. Conty, então encarregado de negócios da França, e o general Dionysio Cerqueira, ministro do Exterior. Eis como se explica ter surgido, na intimidade das muitas conversações com o general Dionysio, a occasião para este de me dizer o juizo que formava sobre a capacidade do Sr. Conty.

Regostei-me de poder, sem indagação, nas circumstancias actuaes, tornar publico um conceito que, vindo de onde vem, não pôde deixar de pesar, entre brasileiros, como um novo título, singularmente tocante da estima que lhe merece o eminente diplomata hoje embaixador da França no Brasil. Para poupar a modestia do Sr. Conty, resumirei a opinião que tinha delle o general Dionysio, na propria phrase familiar com que este snailzinho o seu julgamento sobre o joven encarregado de negócios da França no Brasil em 1898: — "É um moço de grande valor — diz-me o general — um rapaz que ha de dar lustre á diplomacia franceza". O Sr. Conty tinha apenas 34 annos, em 1898.

A previsão está se realizando. E tenho fé que ella será magnificamente confirmada pela direcção que dará aos negocios entre a sua grande nação e a nossa o primeiro embaixador da França no Brasil. Evidentemente, não me cabe dizer, a respeito dos seus projectos, senão o que a discreção me permite e que é facil prever de accordo com as disposições da politica, de amizade, de apoio reciproco, de mutua expansão de actividade, que a França procura vivamente desenvolver em relação ao Brasil. O que posso afirmar é que a orientação do Sr. Conty se inspira nos principios mais sadios e que é de facto animada pelos mais puros sentimentos de fraternidade franco-brasileira.

Quero que elle não esqueça a influencia capital dos interesses da ordem economica sobre as relações de amizade entre os povos.

Felizmente, observou-me elle, não ha, sob esse ponto de vista, obstaculo algum ao estreitamento dos laços que unem a França e o Brasil. Longe de se chocarem, os interesses, bem comprehendidos, dos dois países, são solidarios, convergentes, complementares. No fundo, o que convém a um, convém ao outro. A França só tem a lucrar com a prosperidade do Brasil, como este só tem a ganhar com o florescimento da industria e do commercio francezes. A multiplicação das capitales francezas em estabelecimentos industriais brasileiros, augmentando estas e novas correntes daquelles seria atraindo e novas correntes daquelles seria atraindo e novas correntes daquelles seria atraindo.

Veja o senhor, por exemplo — disse-me elle — a situação dos francezes no commercio do café. Este producto figura hoje na França entre os generos de primeira necessidade, faz parte da alimentação quotidiana do povo. O Havre é um grande emporio de café. Entretanto, que me consta, não existe ainda uma grande casa franceza, entre as estrangeiras estabelecidas no Brasil, para a exportação do café. E essa observação applica-se, mais ou menos, aos diversos outros productos que o Brasil está exportando, como grande paiz polycultor que é.

— Mas essa situação mudará, sem duvida, dentro em breve, Sr. embaixador, com os seus conselhos e as suas informações no alto commercio e aos banqueiros da França — disse-me elle, com esperança. Elle sorriu.

Das graves problemas sobre os quaes trocamos idéas, um delles foi o da necessidade de assegurar, entre os portos francezes e brasileiros, serviços de navegação dignos das duas nações. A esse respeito — notei eu — não é só a França que cumpre agir; o Brasil também deve e pôde contribuir effecivamente para o aperfeiçoamento dos transportes maritimos transatlânticos. Quando o Lloyd Brasileiro representou o papel que as necessidades nacionaes lhe impoem, um grande passo terá sido dado em favor da justa expansão, não só do commercio franco-brasileiro, mas de todo o commercio exterior do Brasil, assim como do commercio entre os Estados da União. É de crer que, com uma boa diplomacia, o governo da França como o do Brasil, e os capitalistas dos

ministros da França na Dinamarca, de 1918 a 1919.

Finalmente, foi elevado á categoria de embaixador da França no dia 28 de junho de 1919. Coincidencia curiosa: esta promoção tem a mesma data que a assignatura da paz. Assim, pois, o primeiro embaixador da França no Brasil foi o primeiro dos embaixadores nomeados pela França victoriosa.

Alto e nobre, de longa e notavel carreira do Sr. Conty, em tino e impressão de vel-a desfilando diante dos olhos, contemplando as tapeçarias, os quadros, as estatuas, os lindos vasos, a mobilia sobria, os ornatos diversos do seu salão de Tournon. Cada objecto fala ali evidentemente do uma phase da vida do embaixador. Lembra-nos de paizes longinquos, recordações de tempos idos, de horas passadas longe da Patria, symbolos tocantes, delicados testemunhos, oh! quanta saudade em cada coisa, de tantas esperanças, com arte, com subtileza requintes de bom gosto parisiense, pela mão de elle, a mão de verdadeiramente dona de casa, que imprimiu ao salão do Sr. Conty tanto conforto e tanta graça...

Chegava o momento de me despedir do embaixador. Eu estava encantado da sua afabilidade, da sua nobre modestia, naturalmente afimada pela penetração do seu espirito de "élite". Fallava-me, entretanto, alguma coisa: eu não conseguia apañhar o traço característico da sua personalidade, a formula do homem, por assim dizer. Eis, porém, que, ao apertar-lhe a mão, o meu olhar, subitamente atraído por não sei que magia do acaso, foi pousar sobre um retrato, que eu já tinha apercebido, mas que parecia, então, me querer sorrir da minha sombra onde se achava, suspenso á parede, no canto mais escondido do salão. Era o retrato de Descaerles. Que revelação! Eu acabava de comprehender, talvez inteiramente, a physionomia moral do Sr. Conty. Essa discrição mostra de veneração especial pelo grande philosopho, a quem as viagens tanto ensinaram, foi para mim como um rio de luz sobre a formação do espirito desse diplomata, que tanto tem vindo, ali estava a explicação das suas tendencias, o segredo do seu modo de ser, o modelo enfim do felleo proprio á sua natureza. Discipulo de tal mestre, o antigo alumno da Escola Polytechnica, versado em mathematica, a sciencia do methodo por excellencia, aprendera a ler com proveito o livro do mundo. Que magnifica escola de diplomacia! — da sa diplomacia, protectora da tranquillidade dos povos.

Do sair da casa do Sr. Conty, eu ia pensando na sentença de Descaerles: — "Não basta ter o espirito bom; o principal é applical-o bem". Sentença briosamente modesta e por isso mesmo preciosa. Sentença que me parece definir a feição mental e moral do Sr. Conty. Sem tal inspiração, eu não ouaria resumir a sua individualidade na formula seguinte: um espirito bom que o coração se empenha, com firmeza, a applicar bem. Tal foi, pelo menos, a impressão que delle tive.

Eis por que não creio me enganar augurando que, por essa maxima de Descaerles que vou pintar a sua conducta o actual embaixador da França no Brasil. Mais, não se lhe poderia pedir para a felicidade dos dois países.

E. MONTARROYOS

A Liga das Nações
VAE ENTRAR EM FUNÇÃO

Os direitos que tem o Rio de Janeiro a ser escolhido para sede da primeira reunião

Os telegrammas de hoje annunciam que, devido á ratificação por tres das grandes potencias do tratado de paz com a Alemanha, que assim entrará em vigor, a Liga das Nações vae entrar tambem em funcção. A primeira assembleia da Liga deveu, de accordo com o estabelecido, reunir-se immediatamente, afim de receber a herança da Conferencia da Paz. Mas já se admite que a convocação do Conselho

lisando, sem mais direito que qualquer outra cidade, as sedes das instituições internacionais. Foi, então, lembrado o Rio de Janeiro. Era de justiça que a primeira reunião da Liga das Nações se realisasse nesta capital, já que não pôde ser em Washington. Ponto de facil acesso, em primeiro lugar, a doze dias das capitales europeas, o Rio de Janeiro tem o direito de ser o escolhido como capital, que é do segundo paiz da America. A voz do Brasil, representado no Conselho Executivo da Liga, passará a ter grande peso, como ainda hontem salientava justamente um telegramma de Londres. Além disso, a escolha do Rio, independentemente de evitar zelos, seria uma justa homenagem do mundo á America do Sul, que com tanto ardor se collocou ao lado das potencias aliadas na defesa da causa da justiça que esta encarnavam. É de esperar, portanto, que o Hamarty não deixe de reivindicar para o Rio de Janeiro o direito de ser a sede da primeira reunião da Liga das Nações.

Como é sabido, a sede definitiva da Liga das Nações será em Genebra, onde já tem um palacio, cuja photographia reproduzimos, offerecido pelo governo suizo. Mas como a Suissa ainda não resolveu entrar para a Liga, a sede provisoria desta foi installada em Londres. Ha uma corrente que deseja levar a sede da Liga para a Belgica, mas isso só se poderá resolver depois da primeira reunião da assembleia da Liga. E esta agora é a que nos interessa, pois devemos fazer tudo para que ella se realice no Rio de Janeiro.

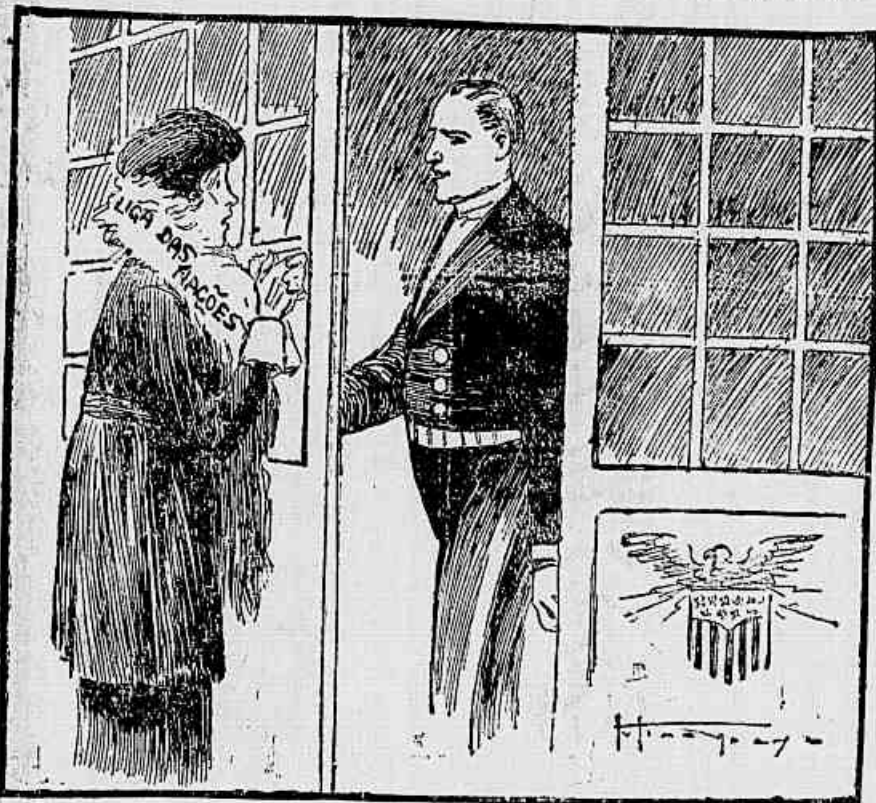
LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Devido entrar em vigor dentro de poucos dias o tratado de paz, começa-se a falar na proxima reunião da Liga das Nações. Em certos circulos diz-se que não é possível esperar pela ratificação do tratado pelos Estados Unidos para que a Liga se reúna, pois ha indícios de que o Senado norte-americano não despachará o tratado sinão em fins de novembro ou em dezembro. Ha necessidade de reunir antes disso a assembleia da Liga para que ella nomeie a alto commissario de Damias, regule os mandatos sobre as antigas colonias alemães e nomeie tambem a commissão de "controle" da hacia do Sarre. Acredita-se, portanto, que a Liga se reunirá em breve sem a representação dos Estados Unidos.

ROMA, 14 (Official) (Ilavaz) — O Sr. Tittani, ministro das Relações Exteriores, foi nomeado representante da Italia no Conselho da Liga das Nações.

Os Srs. Pedro Bertolini e Demelio, este como adjunto, foram nomeados delegados da Italia na Commissão Inter-alliada de Juristas.

A PROTEGIDA, NA CASA BRANCA

(DESENHO DE JULIAO MACHADO)



— Melhorzinho! Passou melhor a noite, soceguei!...

OS ANARCHISTAS DO RIO ARGENTINA CUIDA DE BARATEAR A VIDA SUL-AMERICANA

Foi pronunciado um que tentava sublevar as praças da guarnição desta cidade

No processo instaurado pela 1ª Vara Federal contra Aquilino Lopes, por denuncia do Dr. Carlos Costa, promotor criminal da Republica, o Dr. Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal, deu o seguinte despacho:

"Toda a defesa do mesmo accusado consiste em que, tendo sido preso logo após a entrega do primeiro boletim, não chegou a haver, por falta de meio idoneo, começo de execução do crime que lhe é imputado. Ora, na grave phase de agitação social, que atravessam com especialidade os paizes da Europa, e que á porfia se procura estender ao resto do mundo não ha manifestamente como se considerar de inefficacia absoluta o meio empregado pelo denunciado ou de impossibilidade absoluta o fim a que elle se propunha com os boletins que começou a distribuir a soldados, espiritos simples e impressionaveis, de se seduzir para se levantarem contra o governo ou contra superiores, que é o crime de que trata o artigo 93 doCodigo Penal. A entrega iniciada a fazer pelo accusado de semelhantes escriptos a praças do Exército é um acto inequivoco de execução, revelando por si mesmo o seu designio criminoso, que só não foi levado a effecto por circunstancias independentes da sua vontade, etc.

Nestas condicões, julgo procedente a denuncia para pronunciar o accusado como autor do art. 93 combinado com o art. 13 doCodigo Penal, sujeitando-o á prisão e livramento na forma da lei."

O chefe do E. M. do Exército vae ter novo ajudante de ordens

O 1º tenente Leonidas Hermes da Fonseca, em virtude de proposta, vae ser nomeado ajudante de ordens do Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exército.

A proposta de um convenio para o livre-cambio de todos os productos

BUENOS AIRES, 15 (A. A.)—Realizou-se no Ministerio das Relações Exteriores a conferencia do titular daquella pasta com os representantes diplomaticos de todas as nações americanas, aqui acreditados.

O Dr. Honorio Pueyrredon propoz-lhe a realisacao de um convenio para o livre-cambio de todos os productos para baratear os preços dos generos de consumo. Cada paiz poderia denunciar esse convenio, dando aviso dessa rescisão com um anno de antecedencia. Os diplomatas presentes prometteram estudar a proposta e submetel-a á apreciação dos respectivos governos.

A QUESTÃO OPERARIA NA CAMARA

O Sr. João Pernetta recebeu o seguinte telegramma, do Rio Grande do Sul: "Congratulações pelo seu lucido parecer e projecto da questão operaria, correspondendo mais urgentes necessidades contemporaneas. — Faria Santos, Homem de Carvalho e Torres Gonçalves."

O "FRÉGE" GAIOLA

Um estabelecimento de im-proviso

O homem tinha que montar o seu "frége". Era um problema sério, sobretudo por faltar-lhe a casa... Mas o remedio, e um remedio original, não tardou a apparecer: uma dessas gaiolas grandes, que se collocam nos parques, poderia servir perfeitamente.

O diabo seria si a Prefeitura não concordasse. Mas quem tem pello tem conserto. A



O "Frége"-gaiola da rua José Hygino
Prefeitura não viu e, si viu, fingiu que não... Assim, um bello dia, surgiu o "restaurante", á rua José Hygino.

A installação é tudo quanto ha de mais pittoresco. Não cabem ali mais de tres mesas, das pequenas, onde se abancom os frequentes operarios, das redondezas. Um balcão, um armario, uma prateleira, onde se deitam garrafas de bebidas varias, um fogão a gaz e, finalmente, uma pequena geladeira, constituem o restante do mobiliario do original estabelecimento.

Em materia de hygiene, como facil é de calcular, aquillo não é um primor. Está mesmo muito longe disso, motivo por que as autoridades da hygiene municipal precisam, no menos uma vez, inspecionar aquillo, salvaguardando o estomago da freguezia...

A QUESTÃO DAS RESPONSABILIDADES DA GUERRA

As primeiras testemunhgs indicadas

BERLIM, 14 (Ilavaz) — O "Zweil Fahr Blatt" informa que Srs. comte Bernstorff, ex-embaixador nos Estados Unidos, de Hellmann-Holweg, ex-chanceller do imperio, e marechal Ludendorff, serão as primeiras testemunhas ouvidas pela commissão parlamentare de inquirição sobre a questão das responsabilidades da guerra.

Questões do dia

O PERIGO COMMUM

Não é de confiança a expectativa que preside o Congresso Internacional Trabalhista de Washington. Os governos regulares de todo o mundo vão ter ali, é certo, a sua representação, mas, intimamente, nenhum delles acredita nos seus resultados.

Desde antes de Christo que o homem vem acompanhando essas batalhas, ora mais vivas, ora mais surdas, entre o capital e o trabalho, e nunca a sociedade pôde harmonisar esses dois termos rivais e inimigos.

O que pretendem de facto os leaders da agitação marxista não é o domínio das relações economicas, a diminuição do serviço ou o augmento de salario, como não é, no que entende com a administração e a politica, a melhor pratica das virtudes da democracia.

O que elles querem, para falar com franqueza, é a abolição do direito de propriedade, de não accedendo os agitadores accorda nenhum, no dizer do director do Père Pelard, entre duas classes distintas e hostias, a dos ladroes, como chama os proprietarios, e a dos roubados, como considera os operarios.

Todas essas instituições que se têm inventado ultimamente, continua elle, taes como o Conselho Superior do Trabalho, a Arbitragem Obrigatoria, a Regulamentação das Greves, só visam enervar a capacidade de resistencia dos trabalhadores, envolvendo-os numa suspecta atmosphera de legalidade.

Griffuelhes, um outro desses apostolos da anarchia, citado agora na Revue, acaba de advertir aos governos não admittirem os marxistas nenhuma reforma que tente diminuir o espirito de luta. E por fim Gustave Le bon faz a synthese com mais clareza: "O fim dos socialistas latinos é se apoderarem das riquezas da burguezia. Socialistas, syndicalistas e anarchistas, que dirigidos por concepções inteiramente diferentes, collaboram para o mesmo objectivo — a supressão violenta das classes dirigentes."

No Brasil, onde se está realisando uma caótica antecipaçaõ de desordem, não com as "sociedades de resistencia". Estado no Estado, cuja intolerancia com os proprios operarios estranhos a essa oligarchia nascente, dá bem a medida do que será a justiça na sociedade, que se quer organizar sobre as ruínas da sociedade actual.

O poder publico na Europa e na America ha de comprehender que, ao defender a propriedade, ou terá de cair com ella. Um despacho recentemente publicado já prevê a possibilidade de uma alliança entre a Alemanha e a Alliamença para combater os excessos do marxismo. Todas as nações hão de ser obrigadas a fazer a sua condição proxima de extirpação a força das armas, a condição remota é a educação profissional e modicidade, qualquer que seja a sua carreira ou o seu destino.

Agora em Leeds, commenta Henri d'Almeida, no caderno de Yorkshire, na Inglaterra, em certo dia, todos os operarios de todos os serviços, declararam-se em greve, não havia mais luz, não havia mais calor, não havia mais movimento. Tudo tinha parado. Passado o primeiro momento de sobressalto, de privações e de terror, do povo começaram a apparecer voluntarios para substituir os grevistas. Os estudantes tomaram as escolas, os artesãos de gaz e electricidade, medicos e advogados, começaram a dirigir os bondes e os trens de ferro; das familias mais graduadas surgiram os vendeiros ambulantes — e os grevistas, estupefactos, surpreendidos, humilhados, vencidos, tiveram de voltar ao trabalho e á ordem.

O mundo moderno não pôde fazer bancarota dos apparehios de civilização que a civilização tem fundado. A dolorosa experiencia da Russia empobrecida e mutilada já tinha feito a China com equal successo.

Além disso, durante essas, através de dynastias successivas, essas idéas libertarias que são um estado hoje, tiveram, com a sua idade de ouro, um desenvolvimento. Os chinezes começaram a propriedade individual, experimentaram as grandes latifundias, dividiram depois as terras, repartiram os bens, tiveram os campos em commun e o espectaculo de miseria teve afinal o poder de reposit o paiz no regime da liberdade natural.

Desde Roma da decadencia que se apontava no homem de grande fortuna o inimigo, "como si essas fortunas, nascidas do livre movimento economico, e sendo a expressão desse mesmo movimento, pudessem ser suprimidas, sem que se supprimissem a propria liberdade do trabalho, donde nasceram".

Se como si aos espiritos inferiores, como qualifcou Ch. Dollfus, parecesse irritante ao longo das esplanadas, a perspectiva e o contraponto das grandes picas ou dos grandes montes, por se presumir que elles tivessem exaurido ou esgotado a planície donde emergiram.

Os reformadores do mundo não querem ver que "o progresso intelectual, moral e politico reproduz o progresso organico, como se lêi; que da massa homogenea e equilibrada do estado comunista da materia, poder-se-ia dizer, como dos aggregados indecisos vae se destacando, diferenciando e emanando os organismos". Não se pôde voltar ao passado e a promiscuidade das pessoas e bens, como na terra e as mulheres em commun, como não se poderia pretender que os rios voltassem ás suas nascentes ou ás suas origens.

Aos governos da democracia se está impondo paralelamente a uma legislação humana e liberal em beneficio dos trabalhadores, — a defesa á outrance da ordem moral e economica em que repousa a sociedade.

A BELGICA É MUITO GRATA AO BRASIL

Uma nota da legação no Rio

O Sr. visconde Alain Obert de Thienies, encarregado de negocios da Belgica, remetteu-nos a seguinte comunicação: "Por pedido especial do governo do rei, a legação da Belgica renova seus sinceros agradecimentos aos generosos doadores, que subveneram para as obras belgas e a todas as pessoas que contribuíram nessa empresa humanitaria.

O governo belga está profundamente agradecido e aprecia as provas de sympathia manifestadas no Brasil pelo nosso paiz, e com grande satisfação que elle pôde apreciar a importância do auxilio remetido pelo Brasil nos belgas victimas da guerra, e o incansavel devotamento com que as obras creadas no Rio de Janeiro recolheram fundos, vestimentas e recursos de toda a especie em beneficio dos belgas perseguidos."

Sob pena de insubmissão

O general chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção, convida a comparecer áquelle repartição, os sorteados, convocados da Motas Silva, Glycerio dos Anjos, bem assim os sorteados da classe de 1897, Antonio Dutra Faria, Alencar Alves de Oliveira, Carlos Augusto de Araújo e Alfredo Buchner Lopes da Cruz, estes ultimos sob pena de serem considerados insubmissos.

A MORTE DO MINISTRO DR

QUARTA-FEIRA

O RIO NÃO TEM UM MILHÃO

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

COELHO E CAMPOS

Mandamentos dos nervosos

DE HABITANTES!

PROJECTO SOBRE O AUMENTO DO SUBSIDIO DOS

O PREFEITO MANDOU
HOJE AO CONSELHO

A SUA MENSAGEM

Os impostos vão ser aumentados

O Sr. prefeito enviou hoje, ao Conselho, sua mensagem sobre o próximo orçamento.

O Sr. Sã Freire começa declarando não ter possível dar ao Conselho informações precisas sobre a situação financeira, isto porque a Directoria de Fazenda está com a receita em atraso de mais de um ano, modo que os dados fornecidos não oferecem confiança. Estuda, a seguir, a situação financeira, detalhando, com algarismos, o estado de todas as verbas.

Diz que o "déficit" não atinge o...

[illegible]

Os estabelecimentos de comércio exterior, indústria, de capital superior a 15.000.000,00, inclusive, e orçada em 5.000.000,00 a renda respectivamente. Os graves inconvenientes que adviriam deste imposto fizeram adiar a sua concessão até a solução do assunto por Conselho Municipal. O imposto de exportação, calculado em 2.200.000,00, não atingiu 500.000,00 em 1918. Há, portanto, uma redução na receita de 6.700.000,00 sobre a orçada. A maior parte dos contribuintes não

de 50,201\$948148; receita, 42,514-316666
deficit". 12.086\$758450. Vê-se, pois, que o "deficit" indicado nas informações da Prefeitura de Fazenda, acrescido do cálculo sobre os tópicos (transcritos da mensagem e incluído as responsabilidades assumidas pelo gerente de janeiro a julho, attingirá em 1950 uma soma de tal valor, que despera mais justificáveis receios. Só a coragem e não o auxílio do contribuinte que, merecendo, me concede sua confiança, transformando-me em gerente de vêngr afual e desentrelheira na ordem financeira.

Não se limitam os compromissos da Municipalidade aos que acima enumeerei; infelizmente vão muito longe, chegando da

tos: "Observando os valores da renda anual desde 1904 a 1918, se verifica que em 1904, o valor da renda anual era de 22.553,088\$267 que era em 1901, foi sucessivamente crescendo até 40.151:580\$583 em 1912 e que dali até 1917, período durante

imentos, se conserva estacionária entre 41 mil contos de réis, atingindo a cifra de 372.297 em 1913, etc." Sem elementos para contestar estes algarismos, todavia, indissimulável que o "deficit" effectual das administrações municipais, em

extremas, reingresso impedido de despesa providenciada que se não podem pôr em prática um só movimento e que dependem de paciência para que não perturbem mais ao serviço público.”

Passou, então, o prefeito a atitudir às nor-tilatagões que pede ao Conselho.

Referiu-se aos protestos a coherência do imposto de exportação e o de 1 1/2%, no máximo, o acatado das estabelecimentos de

melhor não seria cobrar o imposto de criação, acha o prefeito que elle deve ser extinto. Quanto ao imposto de 1^o sobre o capital, propõe que seja supprimido. Além dos impostos de criação e licenças allemo e de

...a criação de uma taxa sobre terrenos não sujeitos à decima dos predios, e a quem ou não beneficiorias, traria mais e uma vantagem. Por isso propõe além de

tributação na zona suburbana propõe que o imposto, com pequeno acréscimo, seja cobrado pela forma que o é no Estado onde os efeitos do imposto territorial alcançam os efeitos de habitações para operários, e que os municípios maiores, oriundos do aumento de riquezas de sua cidade.

Na impossibilidade de estimular a construção de casas por meio de isenção às habitações, cabe ao prefeito sugerir meios indiretos, os capazes de minorar a crise, e de elevar, e não sobrevalorar, quanto aos seus efeitos, o pagamento do imposto territorial.

Em relação às reclamações dos proprietários de casas, o plano continua a propor a distribuição diária e fixando em metade o aumento proposto. Diz que as economias se

cha que outras poderão ser realizadas, durante a discussão do projecto, sem demora na execução dos serviços. Espera que na execução da lei seja possível effectivar economias decorrentes de simples actos de administração.

Conselho de extinção de cargos julga-
se desnecessários e de serviços dispensáveis
e, como a facilidade de transigir sobre
a passagem de outros ao governo federal, ver-
a de bens humovíveis e de fazer operações
e créditos para consolidação da dívida do
município.

Diz mais não possuir dados positivos sobre
aumento exateto de despesas no acabamen-
to das obras iniciadas na administração an-
terior; apenas propõe aumento da respecti-
va verba para a conservação. Da prestação
e contas dos empreiteiros que receberam
uma parte.

que ainda não cumpriram inteiramente as obrigações, decorrerá talvez augmento de despesa, pois algumas entregas com-
pletadas soffrem rapida deterioração, es-
tando as Directorias de Obras e da Fazenda
a cuidar do exame dos trabalhos.

de contas das responsáveis. Quanto à execução de melhoramentos na cidade, diz que poderá apenas prover os que não desobedecem a lei orçamentária. Julga, entretanto, inadiável a construção de uma Escola primária, e bem assim a de Hospital Municipal.

com os impostos sobre diversões e esquadra, a possibilidade de criar o imposto sobre melhoramentos, o qual recairá sobre predios e terrenos sitos em zonas favorecidas.

Administrativa se tem limitado a procurar aperfeiçoar o funcionamento do serviço. Se no futuro poderá propor ao Conselho atas e sugestões que julgar necessárias.

uma reunião das adjuntas de 1918
são convidadas as distritas de São Paulo

phillis em geral — Cura o Elixir de Nogueira

**ex-ministro italiano no
Rio embaixador em
Washington**

NOVA YORK, 15 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Roma diz conhecer que o barão Romano de Avezzano, ex-ministro da Itália na Grécia, será nomeado embaixador da Itália junto ao governo dos Estados Unidos.

APPROPRIATE TO THE

O ASSASSINATO DE
D. CLARICE INDIO
DO BRASIL

Cuidado contra as imitações e falsificações.

